

Sentença Fascista do Superior Tribunal Militar Contra Patriotas da F.A.B.

LEIA NA 5.a PÁGINA

Câmara e Prefeito de Petrópolis em FAVOR do Reatamento Com a URSS

Rejeitada na Câmara a Urgência Para o Abono dos Trabalhadores

(Leia na seção Câmara Federal)

QUINZE MILHÕES VITÓRIA DO PVO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio, Terça-feira, 1º de Dezembro de 1953 — N. 1667



QUANDO O PVO QUER, A VITORIA É CERTA! — Aspecto do vestíbulo da IMPRENSA POPULAR, na tarde de ontem. Vem os, agitando suas flâmulas, os ativistas do Anistia Garibaldi, clube que superou sua cota de Cr\$ 100.000,00. A fotografia registrava também alguns ativistas dos clubes Otávio Correia, Marechal Floriano, Machado de Assis, Marçal Dias, Harmonia, Heróis da Luta, Júlio Fuchik e Nina Arueira, todos assim já cobriram suas cotas.

Relações Com a URSS Pedem Prefeito e Câmara de Petrópolis

REPLETO DE TRABALHADORES O RECINTO DO LEGISLATIVO AO SER VOTADA A PROPOSIÇÃO

PETRÓPOLIS, 30 (Da Subcasa) — A Câmara Municipal de Petrópolis aprovou uma moção favorável ao reatamento de relações comerciais com a União Soviética, China e países de De-

mocracia Popular. Decidiu ainda o legislativo desta cidade, por proposta do vereador Lopes Neves, enviar um ofício ao sr. Getúlio Vargas, expressando a necessidade de relações com os países do

CONCLUI NA 5.ª PAG.

ATE AS 21 HORAS DE ONTEM, AINDA SEM O COMPUTO DE VARIOS ESTADOS E ALGUMAS COMISSÕES, TINHAM SIDO NACIONALMENTE ARRECADADOS 14 MILHÕES E 600 MIL CRUZEIROS — EIS OS UNICOS JORNALIS QUE NÃO PRECISAM DOS DINHEIROS DO BANCO DO BRASIL E DOS GUICHES DAS EMPRESAS IMPERIALISTAS: OS JORNALIS DE PRESTES, DA VERDADE E DA PAZ, QUE CONTAM COM O APOIO DO PVO

Chegamos, ontem, ao último prazo da campanha dos 15 Milhões de cruzeiros para a Imprensa Popular. E registramos com orgulho e emoção as cifras apuradas, até as 21 horas de ontem, na sede da Comissão Central da Campanha: 14 milhões e 593 mil cruzeiros, ainda sem os dados de vários Estados que não puderam remeter o cômputo total de suas arrecadações. A Campanha dos 15 Milhões está, portanto, plenamente vitoriosa. Colocamo-la em mãos do povo: o povo alcançou esta extraordinária vitória para si mesmo, para as suas lutas pela paz, pelo pão e a independência nacional.

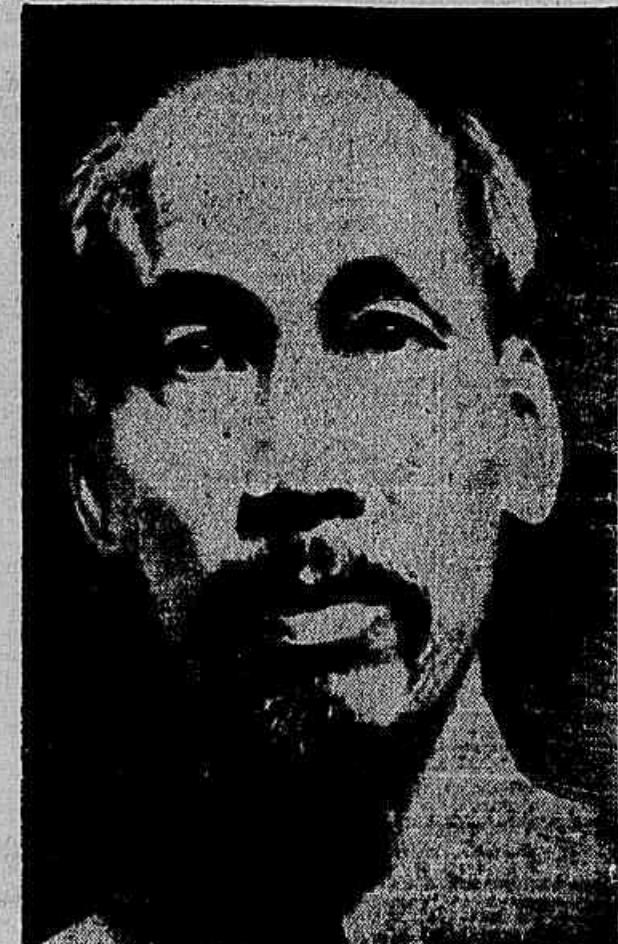
dinheiro do povo, que o Banco do Brasil; sem as publicidades do SESI, dos trusts imperialistas, apenas com o incansável apoio do povo, os jornais do verdade e da paz conseguem vencer mais uma fase na sua existência de lutas, ad-

quirindo os meios necessários para darem mais um passo à frente.

Sabemos empregar o dinheiro do povo que o povo voluntariamente nos entregou, na aquisição de ilustradores e impressores para os nossos jornais. Eles te-

rião daqui há pouco melhor apresentação gráfica. Contudo, eles serão principalmente e cada vez mais esta arma de que o povo necessita, a imprensa que não silencia nem recua no combate aos que merecem a soberania de nossa Pátria, que combatem contra a fome e a exploração, pelo progresso da pátria e pela paz. Nossos jornais seguirão, sem desistir, a luta por um milímetro, o exemplo de seu patrono — Luís Carlos Prestes, o Cavaleiro das esperanças do povo, o líder da luta de libertação nacional que nunca abandonou o povo, nunca transigiu diante dos inimigos da Pátria, nunca vacilou nos mais duros combates.

Neste momento em que registramos uma grande vitória política do nosso povo, IMPRENSA POPULAR saúda todos os ajudantes, todos os clubes e comissões, todos os seus leitores e amigos, que mais uma vez provaram sua alta compreensão política e extraordinária dedicação aos jornais de verdade e da paz.



Fala o Pres. Ho Chi Minh

LEIA NA QUINTA PÁGINA
O TEXTO DISTRIBUIDO
PELA A.F.P.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DEFESA DOS DIREITOS DO HOMEM

Promove HOJE A NOITE, no sétimo andar da ABI, às 20 horas,

Grande Debate Público Sobre a Lei de Infidelidade

Falarão, entre outros oradores, o criminalista Evandro Lins e Silva e o professor Fernando Segismundo.

EMULAÇÃO RIO-S. PAULO

(Leia na 5.ª pág.)

83 Milhões Para Entregar Mais Minérios Aos Iangues

BELO HORIZONTE, (IP) — Discursando numa reunião do Rotary Clube, em Minas, no último sábado, o dr. Dermeval Pimenta, diretor da Rádio Mineira de Vilação, afirmou que a

sido altamente prejudicial à economia mineira. Demonstrou aquele técnico que apenas 798 mil cruzeiros ficaram para o Estado da vultosa quantia de minérios exportada por aquele

Estado no ano de 1952. Acrescentou ainda que os transportes de minérios pela Central do Brasil e a Vitoria-Minas vem criando tal perturbação no tráfego nas duas ferrovias que a produção agrícola e industrial flui acumulada nos pontos de embarque, por dificuldade de escoamento, o que vai levando o desestímulo aos produtores.

É necessário acentuar que essas graves denúncias contra o saque crescente dos nossos minérios (pela sua grande parte está sendo exportada, a preços vistosos, para os Estados Unidos) é formulada por um técnico do governo, pessoa insuspeita, portanto.

83 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA APRESSAR O SAQUE

Justamente no momento em que se formula denúncia de tal gravidade, o governo, segundo declarações prestadas ontem à Imprensa pelo sr. Hildebrand de Góes, pretende gastar nada menos de oitenta e três milhões de cruzeiros, nos próximos dois anos, para aumentar a capacidade de exportação do minério da Vale do Rio Doce para os Estados Unidos. Em lugar de aparecer as ferrovias para o escoamento da produção industrial e agrícola, que o sr. Dermeval Pimenta informa estar acumulada nas estações por falta de transportes, Vargas val (o palavrão de Góes) ampliará as instalações destinadas ao carregamento de minério exportável. Este plano in-

Para forçar o aumento do cafézinho

"Lock-out" em Niterói

OS PROPRIETÁRIOS de ferrovia Vitoria-Minas e do porto de Vitoria, onde serão construídos, para este fim, cerca de 400 metros de cais, além de ateliês e armazéns. Outras obras serão realizadas nos portos de Cachoeiro de Itapemirim e São

CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



As boas relações entre o dólar e a libra, às vésperas da Conferência das Bermudas.

(Desenho de Kukryniksi, de "Prauda")

Nova Campanha Dos Têxteis

O SINDICATO dos Têxteis iniciará no próximo dia 13 nova campanha por aumento de salários. Esta informação foi transmitida ontem pelo tesoureiro do Sindicato, sr. Mardilio Marques de Silva, que nos adiantou também estar a Diretoria que integra procedendo à distribuição de volantes de propaganda da assembleia marcada para o dia 12, cuja Ordem do Dia será exclusivamente aumento de salários.

Em palestra com a reportagem, os membros da Chapa Propressista (diretoria eleita do Sindicato) afirmaram que procederão à intensa propaganda do início da campanha, realizando comícios nas fábricas de tecidos.

Depois de Amanhã, a Grande Concentração dos Bancários

Será em frente ao Ministério do Trabalho às 18 horas a concentração-monstro — Declarações do sr. Luiz Agostinho Periraz, presidente do Sindicato dos Bancários

Comunicado da Comissão Central da Campanha

A Comissão Central da Campanha dos 15 Milhões para a Imprensa Popular comunica que, até as 21 horas de ontem, a apuração ainda parcial do recolhimento financeiro em todo o país assinalava um total de Cr\$ 14.593.755,00.

Falta apurar ainda os resultados totais de vários Estados e mesmo de algumas comissões no Distrito Federal. A Comissão decide, por isso, que todos os Estados e comissões que ainda não o fizeram apresentem o recolhimento dos totais arrecadados e o envio de suas apurações financeiras até o dia 6 do corrente, quando será apresentado o balanço da campanha.

a. HENRIQUE CORDEIRO, pela Comissão.

CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

QUADRO NACIONAL

DIA 26 DE NOVEMBRO, 21 HORAS

GRUPO A

Distrito Federal	8.857.887,00
São Paulo	6.000.000,00

GRUPO B

Rio Grande do Sul	1.063.000,00
Estado do Rio	672.500,00
Minas Gerais	620.000,00
Ceará	400.800,00
Bahia	380.000,00
Pernambuco	317.388,00

GRUPO C

Jovens	364.000,00
Marítimos	502.112,00
Paraná	118.000,00
Espirito Santo	60.000,00
Goiás	16.000,00

GRUPO D

Santa Catarina	31.000,00
Pará	20.000,00
Amazonas	7.500,00
Maranhão	23.444,00
Alagoas	10.000,00
Mato Grosso	17.550,00

TOTAL

14.986.785,00

CAMPANHA DOS 15 MILHÕES

QUADRO NACIONAL

DIA 26 DE NOVEMBRO, 21 HORAS

GRUPO A

Distrito Federal	8.857.887,00
São Paulo	6.000.000,00

GRUPO B

Rio Grande do Sul	1.063.000,00
Estado do Rio	672.500,00
Minas Gerais	620.000,00
Ceará	400.800,00
Bahia	380.000,00
Pernambuco	317.388,00

GRUPO C

Jovens	364.000,00
Marítimos	502.112,00
Paraná	118.000,00
Espirito Santo	60.000,00
Goiás	16.000,00

GRUPO D

Santa Catarina	31.000,00
Pará	20.000,00
Amazonas	7.500,00
Maranhão	23.444,00
Alagoas	10.000,00
Mato Grosso	17.550,00

TOTAL

14.986.785,00

OS VARÕES E OS ESQUEMAS

ESTAMOS no tempo dos esquemas. Assobrados e amedrontados diante dos problemas que aumentam e se complicam, os homens das classes dominantes apelam para os esquemas. Os esquemas enchem os jornais e os comentários dos políticos que vivem em função das eleições. «Eu não gosto do Esquema Eitelvino». «Não esquematize, querido». O Esquema Aranha vai salvar a nação do caos». «Não, eu não sou esquemático». E as conversas se desenvolvem nesse tom pelos corredores do Congresso, nas antessalas do Catete e dos ministérios, nas esquinas e nas redações. No mar de esquemas nadam os aventureiros, improvisados espertos, salvados do incêndio do fascismo nacional.

Na crista de uma onda desse mar de tentativas desesperadas, acaba de chegar à corte, acompanhado de farto noticiário, o governador Eitelvino Lins. Trata-se hoje de um cidadão importante na "política". E' autor do primeiro esquema para a sucessão presidencial. Seu nome e sua figura brilham nos jornais e é possível que ele venha a figurar no banquete de nome-nagem a Nereu Ramos, transformado num passe de mágica de oligarca, fascista, baluarte do Estado Novo em varão impérito da democracia pura. Tudo indica que terminado o banquete, o democrata Nereu apresentará ao país um novo esquema.

O autor do esquema do Recife se dirigiu logo ao Catete, pois todos os esquemas conduzem ao Esquema Getúlio, traçado pelos latifundiários e imperialistas nor-americano-s.

Que pretendem os autores, com os seus esquemas? Pretendem enganar o povo, mais uma vez conduzir eleições contra a classe operária e as amplas massas populares adiar as soluções democráticas que realmente interessam ao povo. Eles porque Eitelvino se abala do Recife, de repente, e vem conferenciar com o seu velho chefe do Estado Novo. Eles porque Aranha se estabiliza em fórmulas e tabelas, que no fim tornam mais ricos os grandes fazendeiros e os capitalistas ligados aos monopólios dos Estados Unidos. O Esquema Aranha já está na prática fórmula de forma. Eitelvino voltará para Recife, carregando as desilusões do seu plano. Outros irão surgindo e fracassando.

Há dificuldades que os esquemas não resolvem. O povo está farto das caixas de corrupção, dos bilhões da demagogia, das fórmulas salvadoras, dos teatrinhos de tapaço e agora desses esquemas, que traduzem o desespero e o medo dos políticos das classes dominantes. O povo quer um programa um programa que seja cumprido. E jamais esquemas, cujos autores são homens da marca de Eitelvino, Aranha, Nereu & Cia.

Emmo Duarte

LIBERDADE PARA AGLIBERTO AZEVEDO, HERÓI DE 1935 — Eis a inscrição que amaneceu num muro de Botafogo, a 27 de novembro. Trabalhadores saudavam o herói nacional-libertador, encarcerado pela polícia de Vargas-Eitelvino no Recife. A bandeira nacional, discípulo provado e companheiro de armas do grande Luís Carlos Prestes, é a ban deira do povo do Brasil.

22 Sociedades Cearenses Unem-se Contra a Carestia

28 Comícios em bairros fizeram Vargas demitir o espião nazista Melo Mourão, da presidência da COAP — A União Interassociação Contra a Carestia luta pela rebaixa do preço do leite e do pão e contra os criminosos aumentos — Entrevista do engenheiro Dager de Sousa Serra

No Ceará, 22 entidades, entre as quais clubes de futebol, sindicatos, associações profissionais, sociedades benéficas, grêmios de bairros, diretórios estudantis, cooperativas, etc., reuniram-se formando a União Interassociativa Contra a Carestia. A U.I.A.C. é uma entidade com personalidade jurídica, ativa e que já tem vários serviços prestados ao povo cearense.

COMO NASCEU

Seu secretário geral, o engenheiro Dager de Sousa

Serra, esteve no Rio, há poucos dias, quando nos concedeu entrevista a respeito da

entidade de que é um dos diretores.

A respeito da origem da U.I.A.C. disse-nos:

— Os preços dos produtos de primeira necessidade, e em particular daqueles de consumo popular como o pão, o feijão, a farinha, etc., estão sendo elevados criminalmente, tornando-se esses gêneros quase proibitivos à boca do pobre, que outro recurso não tem tido senão esperar mais o cintos e reduzir ainda mais a deficiência alimentação da sua família. Mas essa atitude do povo, paciente e tolerante, não pode mais ser mantida em face do agravamento da situação em que se encontra, mal alimentado e sem conforto, em marcha forçada para a miséria total, para o aniquilamento físico. Daí, naturalmente, nascer a União Interassociativa Contra a Carestia.

**CAMPANHA CONTRA
O NAZISTA**

Continuou:

— A União Interassociativa tomou corpo na campanha pela demissão do espião nazista Melo Mourão, nomeado por Vargas para a presidência da COAP no Ceará. A demissão do traidor não foi um feito do Ceará, como quis fazer crer o sr. Assis Chateaubriand, mas uma conquista do povo cearense. Fizemos muitos anos que 23 comitês nos bairros pela destituição do agente de Getúlio Vargas. Estou ausente do Ceará há 40 dias. Quando saí de lá, a União tinha vinte e duas entidades filiadas; hoje deve ter muitas mais, pois encontrou-se em fase de intenso crescimento.

**O PRESIDENTE DA
UNIÃO**

O engenheiro Dager de Sousa Serra declarou:

— A União Interassociativa Contra a Carestia reúne o povo cearense e coordena os seus protestos veementes contra os exploradores, reclamando as autoridades e órgãos mais responsáveis pelo bem-estar geral, medidas concretas e práticas não só para barrar a elevação dos preços como também rebaixar os de alguns produtos como o pão e o leite.

Acrescentou:

— Preside a União o Vereador José Diogo da Silveira, que tem denunciado frequentemente a voraz garraça dos exploradores do povo, ressaltando-se o caso do pão, quando demonstrou de maneira irrefutável o absurdo do aumento de seu preço concedido graciosamente pela COAP.

LEIA

Problemas N. 51

Revista de Cultura
Política

Centenas de Pescadores Ameaçados de Despejo

Centenas de pescadores que habitam a faixa da terra compreendendo as praias de Inháuma, Maria Angu, Morenhas, Ilha do Governador e Caju, estão ameaçados de um despejo em massa. Esta ameaça existe devido à execução do plano de urbanismo daquela zona pela Prefeitura, que pretende prolongar o Cais do Pôr, até a praia de Inháuma e ampliar a estação de rádio da Ilha do Governador. Dessa forma, os pescadores, cujas casas ficam situadas nesse trecho, poderão ficar ao relento da noite para o dia, principalmente quando se sabe da maneira violenta com que os baleeiros do sr. Dulcidi Cardoso agem em tais casos.

AFORAMENTO

Sendo os pescadores reserva da Marinha de Guerra, têm, por lei, direito de preferência no aforamento dos terrenos da marinha, mas como sem-

pre acontece não resolver, ainda a falta de terra compreendendo as praias de Inháuma, Maria Angu, Morenhas, Ilha do Governador e Caju, estão ameaçados de um despejo em massa.

Esta ameaça existe devido à execução do plano de urbanismo daquela zona pela Prefeitura, que pretende prolongar o Cais do Pôr, até a praia de Inháuma e ampliar a estação de rádio da Ilha do Governador. Dessa forma, os pescadores, cujas casas ficam situadas nesse trecho, poderão ficar ao relento da noite para o dia, principalmente quando se sabe da maneira violenta com que os baleeiros do sr. Dulcidi Cardoso age-

em tais casos.

Após denunciar a violência feita arré de abatimento dirigido ao prefeito, sendo também enumeraadas várias sugestões, das quais se destacam a instalação de uma fábrica de conserva, de um armazém de subsistência, uma fábrica de gelo e escolas para os filhos dos pescadores. Cabe dizer que o despejo é alvo de intensa organização.

Editorial

A Luta Pelo Abono de Natal

Mantém-se o governo de Vargas no propósito, já anunculado, de negar o Abono de Natal ao funcionalismo. O pretexto é o de sempre: falta de recursos do Tesouro, falta de dinheiro. E' o mesmo pretexto tantas vezes empregado pelos governantes sempre que se trata de atender a justas reivindicações populares. E' o mesmo pretexto que utilizam os patrões quando seus empregados exigem melhores salários e ordenados. O governo-patriarca, neste particular, não se distingue dos maiores ganancios exploradores.

Mas, não há dinheiro?

Por diversas vezes escutou o funcionalismo esta alegação do governo para lhe negar aumento de vencimentos e outros abonos de fim de ano. Por diversas vezes, os funcionários, através da luta organizada, fizeram aparecer o dinheiro que os governantes diziam inexiste. Os fatos provaram que não houve nem mesmo catástrofe ou qualquer perturbação financeira no país porque algumas dezenas de milhões foram gastos com aumentos de salários e majoração de ordenados dos servidores públicos.

Mas o dinheiro existe. A UNSP demonstrou, com dados irrefutáveis, que seriam suficientes pouco mais de 600 milhões de cruzeiros para o pagamento de um mês de salário como abono de Natal a todo o funcionalismo, inclusive ao pessoal das obras, trabalhadores autárquicos e servidores militares. Pois bem. A muito mais de 600 milhões de cruzeiros vão os empréstimos concedidos, pelo Banco do Brasil, sem caução suficiente, ao gangster Assis Chateaubriand e ao bando de "Última Hora". Sómente com este dinheiro, do qual o Banco não será certamente reembolsado, pagar-se-á o abono ao funcionalismo.

Porque é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Este é evidente que os servidores públicos, cuja imensa maioria vive com ordeiros ridículos, não pleiteia o aumento para esbanjamentos ou festas. Exige esta bonificação para sair das divisas, substituir roupas e calçados que se acabam, garantir matrícula dos filhos nas escolas. Então, por que o governo lhes nega tão justa e tão fácil reivindicação?

Porque é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão de patriotismo. Os servidores públicos não podem nem devem cruzar os braços e contentar, certamente, com o apoio do povo, na luta para obter o abono de Natal.

Por que é um governo de esfomeados do povo, um governo que só sabe empregar o dinheiro arrancado do próprio povo para negociais, para a execução da política de guerra e traição nacional que lhe ditam os norte-americanos. Forçado, pola, a empregar com o povo, no caso com o funcionalismo, uma pequena parte desse dinheiro, é uma questão

Escorchantes os Preços Das Frutas

O Povo é assaltado tanto nos Produtos Nacionais como nos Estrangeiros e o Governo não move uma palha para sustar a Ganância dos Especuladores

Nunca atingiram preços tão altos como atualmente, as frutas nacionais e estrangeiras. Embora não tenham sido ainda distribuídos os últimos carregamentos de castanhas, nozes, figos, uvas, etc., o que deverá ocorrer até o fim de dezembro, já é possível constatar que os preços serão elevadíssimos, em face do que ocorre, no momento, no mercado varejista.

As frutas estrangeras, por exemplo, estão sendo vendidas a preços absurdos, a começar pela uva, que varia de 60 a 70 cruzeiros o quilo, seguida pela pêra que só pode ser adquirida por 40 cruzeiros. As castanhas, nozes e figos, assinalam os preços de 65, 50 e 60 cruzeiros o quilo, respectivamente.

ARTIGOS NACIONAIS

O assalto à bolsa do povo se processa tanto nos artigos estrangeiros como nos nacionais. Estes custam verdadeira fortuna. Em várias casas que se dedicam a esse ramo do negócio, situadas no centro da cidade, pudemos observar que o peccado paulista está sendo vendido a 70 cruzeiros a caixa com trinta frutas. Mangas a 18, 20 e 22 cruzeiros a dúzia e mamão a 8 cruzeiros o quilo.

ABACAXIS E MELANCIAS

No Mercado Municipal, onde é feita a distribuição nos varejistas, um abacaxi está custando nada menos de 15 a 20 cruzeiros. Os vendidos a Cr\$ 5,00, e que aparecem nas barracas revendedoras da COFAP, são mirrados e dão de verdes e se estão «enunciados» porque antes foram «preparados», isto é, batidos com porrata.

Quanto à melancia, está a mesma sendo vendida a cinco cruzeiros no varejo e saúps, 36 cruzeiros a dúzia.

PREÇOS PROIBITIVOS

Neste fim de ano, portanto, são proibitivos os preços



LARANJA-PERA, 15 cruzeiros a dúzia; ameixa 70 cruzeiros o quilo; uva, quilo, 60 cruzeiros. Quem é que pode com ESTES PREÇOS?

tanto das frutas nacionais como estrangeras. O governo, por sua vez, deixa que tais assaltos corram à revelia, enquanto o povo é criminosamente escorchedado ou deixa de adquirir determinados produtos devido aos preços elevadíssimos por que são vendidos.

CLINICA PSICOLOGICA

Dr. J. Grabois

Rua Alvaro Alvim, 21 — 1^o and. — Fone, 63-3044 — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, diariamente

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1^o sem ossos, Cr\$ 16,00 o quilo; carne de 1^o com ossos, Cr\$ 12,00, o quilo; filé com abacaxi, Cr\$ 12,00, o quilo; filé emigrante, Cr\$ 25,00, o quilo; farinha, Cr\$ 4,00 o quilo; cebola, Cr\$ 2,00, o quilo; salaminho, Cr\$ 20,00, o quilo; arroz, Cr\$ 11,50 o quilo; alho, Cr\$ 31,00, o quilo.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO

PRAÇA DA CRUZ VERMELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; IPANEMA — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Rua Bardó de Pirassununga e Guapira; GRAJAU — Praça Verdun; PIEDADE — Rua Gomes Serpa; MEIER — Rua Galvão Plimentel; ENGENHO NOVO — Rua Baronesa do Engenho Novo; VAZ LOBO — Rua Bezzera de Menezes; Lima Drumont, Professor Burlamaqui; CACHAMBI — Rua Honório e Vasco da Gama; MARIA DA GRACA — Rua Miguel Angel; BENTO RIBEIRO — Largo da Fontinha; HIGIENÓPOLIS — Rua Darque de Matos.

ILHA DO GOVERNADOR
PRAIA DO GALÉAO

cinema teatro

HISTÓRIA DE TRES AMORES

E. A.

Este filme tecnicolorido, da Metro, é consituto de três histórias: «Amor Clumento», «Mademoiselle» e «Equilíbrio». São três enredos diferentes, que se sucedem em longo «flash-back». Serve de conto um transtântico, em cuja soldão coletiva é reavivado o passado, em função a qualquer estímulo.

A primeira das três histórias, relata um pequeno episódio ocorrido entre ex-bailarina e produtor. Neste trecho, estrelado pelo par inglês, se destaca Moira Shearer, que sem dúvida oferece um sincero espetáculo. Com isto, conquista o papel feminino de maior originalidade. Há unicamente uma sucessão branca de imagens.

Com todo o seu colorido, riqueza decorativa, e mesmo abandonando o prejuízo da panorâmização, todo o filme em si é nulo. Pois é cuidadosamente epurificado de qualquer semelhança à vida, a fim de se espantar nas limitações metafísicas do pensamento pueril. Vale como distração, e particularmente pelas cenas de trapézio, isto é, pelo circo. Mas está longe de ser um filme que se destaque por forma ou conteúdo.

Todavia, esta semana, já temos duas películas a indicar. Uma, de L. Emmer, «Garotas da Praça de Espanha»; a outra, «Lágrimas Amargas», que nos devoile a atriz Betty Davis.

Estrelas

NO RIO

GAROTAS DA PRAÇA DA ESPANHA — Rivoli, Art-Palácio, Presidente, Cachambi, e Alfa (quinta-feira).

LAGRIMAS AMARGAS — Azteca, Leblon, Tijuca, Santa Alice e Madureira (até quinta-feira), Avenida, Maracanã e Rydin (sexta-feira).

O DEUS DA MORTE — Alvorada, Meia e Vaz Lobo (quinta-feira), Leme e Rosário (sexta-feira).

DOCE INOCENCIA — Paçacabana, América, Botafogo (até quinta-feira), Monte Castelo e Mem de Sá (sexta-feira).

OS MALUCOS DO AR — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor H. Lobo, Mascote.

FRANCIS NA ACADEMIA — Vitoria, Roxy, Avenida, Maracanã, Mem de Sá e Rydin (até quinta-feira), Tijuca e Botafogo (sexta-feira).

O PLANETA VERMELHO — Rex.

FURACAO DE EMOÇÕES — São Luiz, Odeon, Mixmar, Caricó, Ideal, M. Castelo e Floriano (até quinta-feira), Madureira e Santa Alice (sexta-feira).

EM CAXIAS

DOCE INOCENCIA — Paçacabana.

FURACAO DE EMOÇÕES — Popular (último dia).

FURACAO DE EMOÇÕES (sexta-feira).

OUIROS FILMES

NO RIO

ESSAS MULHERES

Império.

SALOME — Pathé.

CAPUTRADO — Texas

O MELHOR DOS HOMENS — Maus — Alaska.

CONTOS DE NATAL — Jovial (último dia).

SINFONIA AMAZONICA — Lapa (até amanhã).

AGULHA NO PALHEIRO — Penha (até amanhã).

ALMAS PERVERSAS — Santa Helena (até amanhã).

ESTOURO DA MANADA — Bandeirantes (até amanhã).

ROMANCE PROIBIDO — Villa Isabel (último dia).

Poitevina — (até amanhã).

UMA PULGA NA LANÇA — São Pedro (até quinta-feira).

GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA — Esperanto (até amanhã).

DOCE INOCENCIA — Ipanema (até quinta-feira).

FRANCIS NA ACADEMIA — Imperial (sexta-feira).

A MORTA APAIXONADA — Ipanema (até quinta-feira).

CHAGA DE FOGO — Rio Branco (quinta-feira).

NO REINO DOS MONSTROS — Ramos (quinta-feira).

O MATA-SETE — Oriente (quinta-feira).

PAGINAS DA VIDA — Natal (sexta-feira).

SINHA MOÇA — Moderno e Quintino (sexta-feira).

O DESTINO EM APUROS — Grajaú e São Cristovão (sexta-feira).

O PALHAÇO — Edison (sexta-feira).

VERIFIQUE que

SAPATARIA

ABEIRO

(A Casa do Trabalhador)

VENDE sempre melhor

calçado pelo menor preço.

Rua Buenos Aires,

339

EM NITERÓI

JESSE JAMES — Imperial

E Palace (último dia).

A LEI DO CHICOTE — Eden (sexta-feira).

O GATOCO — Palace

(sexta-feira).

Cine Clube Chaplin

ESTREIA DE FILME JAPONES

O Cine Clube Chaplin fará exibir o filme japonês «Sa-

nurais em luta» (Saigoku Burai) no auditório da ABI

no dia 2 de dezembro, às 20 horas, para sócios e convidados.

A película transporta os espectadores ao remoto an-

o de feudalismo absoluto do Toyotomi, o «shogunato

dos Tokukawas, e nesse ambiente de lutas intestinas, nar-

a os amores de três «samurais» e duas mulheres, em meio

graus de beleza natural, apresentadas em esplêndidas foto-

grafias.

Neste filme dirigido por Hiroshi Inagaki, faz parte do elenco, Toshiro Mifune, ator já conhecido pela plateia de

distrito Federal pela sua magnífica interpretação no papel

de bandido, no «Rashomon».

A diretoria do Cine Clube Chaplin, convida para assis-

ir a sessão, seus associados e demais interessados, informando que os convites estão na ABI, 7.º andar, e no próprio

local de exibição.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por

preço baixo e facilidades.

COSTA — Telefone 25-6923.

ARTIGOS FINOS

PARA HOMENS

— CAMA E MESA

★

FÁBRICA PROPRIÁ

— VENDAS A VAREJO

RUA DA CARIOCA, 87

Junto à Praça Tiradentes

PAGAMENTO AOS PENSIONISTAS

Há uma situação de in-

justiça para com os pen-

sionistas e servidores fed-

erais, falecidos a partir de

janeiro de 1945, que per-

siste durante seis anos. A lei

nº 1938, de agosto último,

teria sido elaborada para

solucionar o caso. Entretan-

to, continuam prejudicadas as pensionistas, pois há

mais de três meses promul-

gada, a lei ainda não está

sendo cumprida.

Um movimento está sen-

do organizado para exigir

do sr. Souza Naves, presi-

dente do IPASE, que faça

a comissão designada para

estudar a aplicação da lei

nº 1938, entregar o rela-

Deste modo, ainda em de-

47 SOLDADOS NEGROS PRESOS NA CAROLINA

EM NOVA DELHI, NO DIA 20

Proposta Sino-Coreana Para a Conferência Política

PAN MUN JOM, 30 (AFP) — Os sino-coreanos propuseram hoje Nova Delhi como sede da conferência política sobre a Coreia e a data de 20 de dezembro para a abertura da mesma conferência.

A sessão das conversações preliminares de hoje durou 95 minutos. O delegado aliado, sr. Arthur Dean, pediu e obteve uma suspensão das reuniões até quarta-feira para dar tempo às dezenas de nações aliadas de estudarem a contraproposta sino-coreana. «Nova Delhi pode ser aceitável pelas Nações Unidas como local da conferência política», declarou Dean depois da reunião preliminar desta manhã.

PROGRESSOS NAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 30 (AFP) — Os círculos autorizados desta capital acolheram com otimismo as notícias de Pan Mun Jom relativas

aos progressos realizados nas negociações preliminares da conferência política sobre a Coreia.

A proposta feita pelos sino-coreanos da cidade de Nova Delhi como local da futura conferência e a aproximação verificada entre as duas delegações a respeito do papel dos países neutros nessa conferência são consideradas pelos mesmos círculos como importante «passo à frente» para o êxito das conversações preliminares.

RI DESPERESE-A

SEUL, 30 (AFP) — O governo sul-coreano anunciou que a lei marcial e o estado de urgência serão proclamados amanhã, dia 1º de dezembro.

COLUMBIA, Carolina do Sul, 30 (AFP) — O último dos 47 soldados de cor negra detidos quinta-feira passada, por terem querido sustentar o direito de um deles de sentar-se ao lado de uma mulher branca, foi libertado, após ter pago a multa exigida. O montante das multas impostas a cada um dos soldados, por contravenção à ordem pública, variou entre 22 dólares e meio e 122 dólares e meio.

O «crime»: um deles se sentaria ao lado de uma branca — Regressavam a Jackson no «dia de ação de graças»

O incidente ocorreu quinta-feira passada, festa do «Thanks Giving Day» («Dia de Ações de Graças») quando um grupo de soldados negros, que regressavam a Jackson, subiram em um ônibus onde já se achava uma

jovem de 24 anos, de cor branca. A maior parte dos militares sentou-se do lado oposto àquele em que estava a passageira. Dois, entretanto, tomaram lugar ao lado dela. Tendo a moça protestado junto ao motorista, como é

autorizado pelos regulamentos em vigor na Carolina do Sul, um dos soldados desculpou-se imediatamente, mas o outro recusou deixar o lugar.

Em virtude desse incidente, as autoridades militares de Fort Jackson disseram que, embora o Exército americano não mais aplicar a segregação racial em suas fileiras, o pessoal do Exército estava submetido às determinações dessa ordem.

HO CHI-MINH DECLARA-SE PRONTO PARA NEGOCIAR COM A FRANÇA

CONDICIONES: PARA O ARMISTÍCIO: SUSPENDER AS HOSTILIDADES E RESPEITAR A INDEPENDÊNCIA DO VIETNAM — NOTAVEL REPERCUSSÃO DA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DO VIETMINH AO «EXPRESSEN»

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — O jornal «Expressen» publicou ontem uma entrevista exclusiva do Presidente do Viet-Minh, na qual Ho Chi Minh se declara pronto para negociar com a França com a condição de que esta suspenda as hostilidades e reconheça a independência do Vietnam.

O jornal declara que, por sugestão de seu correspondente em Paris, enviou telegráficamente cinco perguntas a Ho Chi Minh por intermédio da Legação do Vietnam em Pequim.

Essas perguntas foram: 1º Recentemente debate na Assembleia Nacional Francesa mostrou o desejo de grande número de políticos franceses de chegar a uma solução de conflito indochinês mediante negociações diretas com o vosso governo. Pode-se contar com esse desejo, que é ainda mais forte no conjunto do povo francês, será favoravelmente recebido por vós e pelo vosso Governo?

RESPOSTA: Se Estados neutros querem que a guerra do Vietnam termine e procuram provocar negociações, essas iniciativas serão bem recebidas, mas as conversações de um armistício são essencialmente uma questão a resolver entre o governo e o governo francês.

2º Nesse caso, aceitaríeis uma conferência que vos permitirá, por fim, às hostilidades em curso?

RESPOSTA: A guerra vai ao nosso povo numerosas provocações. O povo francês também sofreu muito. Essa razão pela qual o povo francês luta contra a guerra no Vietnam. Sempre senti muita simpatia e admiração pelo povo francês e os combatentes franceses da paz. Agora não somente a independência do Vietnam que é alvo de rudes agressões. A independência da França também se encontra gravemente ameaçada: de uma parte o imperialismo norte-americano incita os coloniais franceses a prosseguirem e aumentarem a guerra de reconquista do Vietnam a fim de enfraquecer cada vez mais a França e substituí-la no Vietnam; de outra parte, o imperialismo norte-americano age a assinar o Pacto Europeu de Defesa que inclui o renascimento do militarismo alemão. A luta que o povo francês travou pela sua independência, pela democracia, pela paz é para mim a guerra no Vietnam é um dos principais

RESPOSTA: A guerra vai ao nosso povo numerosas provocações. O povo francês também sofreu muito. Essa razão pela qual o povo francês luta contra a guerra no Vietnam. Sempre senti muita simpatia e admiração pelo povo francês e os combatentes franceses da paz. Agora não somente a independência do Vietnam que é alvo de rudes agressões. A independência da França também se encontra gravemente ameaçada: de uma parte o imperialismo norte-americano incita os coloniais franceses a prosseguirem e aumentarem a guerra de reconquista do Vietnam a fim de enfraquecer cada vez mais a França e substituí-la no Vietnam; de outra parte, o imperialismo norte-americano age a assinar o Pacto Europeu de Defesa que inclui o renascimento do militarismo alemão. A luta que o povo francês travou pela sua independência, pela democracia, pela paz é para mim a guerra no Vietnam é um dos principais

RESPOSTA: O governo francês deve suspender as hostilidades. Então o armistício será uma realidade. A base de um tal armistício é o governo francês respeitar verdadeiramente a independência do Vietnam.

3º E 4º) Concordareis em aceitar eventualmente os bons

CONDICIONES PARA O ARMISTÍCIO

2º Há atualmente possibilidades de armistício ou de trégua? Em que condições?

RESPOSTA: O governo francês deve suspender as hostilidades. Então o armistício será uma realidade. A base de um tal armistício é o governo francês respeitar verdadeiramente a independência do Vietnam.

3º E 4º) Concordareis em aceitar eventualmente os bons

A Visita do Embaixador Hayter a Malenkov

LONDRES, 30 (De Georges Horiat, da France Presse) — O relatório de sir William Hayter, embaixador da Grã-Bretanha em Moscou, a propósito do seu encontro, no sábado, com o sr. Malenkov, foi estudado durante o «week-end» pelo sr. Anthony Eden, que deu informações em seguida a sir Winston Churchill com referência ao assunto, segundo notícia dos círculos ligados a Withey.

Declara-se nos círculos autorizados britânicos que as conversações entre o chefe do governo soviético e o embaixador britânico, a que igualmente assistiu o sr. Viatcheslav Molotov, teve um caráter muito geral e se realizou em ambiente muito cordial. Nenhuma proposta foi feita por qualquer das partes, acrescentam os mesmos círculos.

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Por iniciativa de um trabalhador, foi coletada na assembleia a importância de se ter a ajuda à Imprensa Popular. A importância foi entregue ao nosso redator presente à assembleia.

TITO APREENDE EMBARCACOES ITALIANAS

ROMA, 30 (AFP) — A Agência Ansa comunica que nove chalupas italianas do Porto de Molfetta, ao norte de Bari, foram apreendidas por unidades navais da Policia Marítima iugoslava a 15 milhas ao largo da Ilha de Pelágica, em meio ao Adriático.

A Agência Ansa acrescenta: «A captura foi comunicada por rádio às autoridades marítimas italianas de Molfetta por um outro navio, que conseguiu escapar».

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exentes de adherência, mesmo nas bocas mais desandadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem aperfeiçoamento e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para Roches, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLINICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua da Bandeira, Diariamente das 8 às 19 horas.

Dr. Egidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS)

O LOBO COM PELE DE CARNEIRO

TRUMAN condena, agora, os processos nazistas por ele instaurados — Classificado de aventurero pelo gen. Taylor o sen. Mac Carthy

CHICAGO, 30 (AFP) — O ex-presidente Truman se manifestou contra toda personalidade política que condigna a desunião e a desconfiança, lança acusações e mina a confiança do povo.

Foi no decorrer de um discurso pronunciado diante de um agrupamento judaico de Chicago, por ocasião do sexto aniversário da criação do Estado de Israel, e do 3.000º aniversário da criação, em Jerusalém, da capital do reino do Reino David, que o sr. Truman fustigou indirectamente, sem designá-los, aqueles que, nos Estados Unidos, se entregaram a múltiplos inquéritos sobre seus compatriotas.

— «Se não nos opusermos a aquelas que semelham o pânico o recei entre nós — prosseguiu o ex-presidente — se não nos opusermos aquelas que querem nos impor um voto, se não lutarmos contra o controle de pensamento contra aquelas que querem nos impor um voto, se não lutarmos contra a difamação que se faz contra as reputações pessoais, qualquer que seja nosso povo, um povo qualquer de verificar as acusações feitas por ele».

Falando do recente inquérito do senador entre o pessoal do centro de transmissão do Exército, em Fort Monmouth, o general Telford Taylor acentuou que o senador não tinha podido conseguir qualquer prova, que não havia nenhuma razão em pensar que ele pudesse obter-las, e que ele permaneceria marcado como um perigoso aventurero que não hesita em ameaçar a nação em favor de suas próprias ambições e de sua sede de publicidade».

WASHINGTON, 30 (AFP) — O general Telford Taylor, antigo representante dos Estados Unidos no processo dos

criminosos de guerra, nazistas, em Nuremberg, pronunciou, diante dos cadeados da Academia Militar de West Point uma das acusações mais severas até agora ouvidas, no país, contra os métodos de inquérito do senador Mac Carthy.

Telford Taylor declarou, notadamente, que os interrogatórios levados a efeito pelo senador Mac Carthy eram simplesmente processos que lhe deviam permitir, assim como a seus colaboradores, declararem à imprensa o que ele julgava bom, sem dar nem aos jornais nem ao público, um mero qualquer de verificar as acusações feitas por ele».

Concordando com a mesma finalidade.

MINÉRIO QUASE DE GRACA

O minério de ferro é também a monazita exportado pelo porto de Vitoria todo ele, praticamente, para os Estados Unidos. Os governantes norte-americanos não permitem que Varas venda sequer o minério para países que nos paguem preços mais compensadores.

É o caso, por exemplo, da proibição da venda de minério à Polônia e à Tchecoslováquia, que nos causava cerca de

deputado Capital em sinal de protesto contra as proteções do Ministério e dos Banqueiros, adiantou-nos:

— Na concentração, marcamos a data da paralisação. Com essa medida, mos traremos ao avô banqueiros nossa firme disposição de não aceitar nada menos dos 30 por cento que reivindicamos.

ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES

Com referência à eleição de representantes bancários em todos os bancos, também uma das resoluções aprovadas na

CONCLUSÕES CONCLUSÕES

DEPOIS DE AMANHÃ...

mateus, com a mesma finalidade.

MINÉRIO QUASE DE GRACA

O minério de ferro é também a monazita exportado pelo porto de Vitoria todo ele, praticamente, para os Estados Unidos. Os governantes norte-americanos não permitem que Varas venda sequer o minério para países que nos paguem preços mais compensadores.

É o caso, por exemplo, da proibição da venda de minério à Polônia e à Tchecoslováquia, que nos causava cerca de

83 MILHÕES...

4 dólares a mais, por tonelada, que os trustes norte-americanos.

Relações Com a...

populares.

Durante a votação, o encontro daquele legislativo se encontrava repleto de comissões de operários, tendo à frente o presidente do Sindicato dos Hoteleros, Nicanor Batista da Melo.

TAMBÉM O PREFEITO

PETROPOLIS, 30 (Da Sucessora) — O prefeito da cidade, Cordeiro José Ambro-

sio, solicitado por uma comissão de Operários textil, expressou sua opinião sobre a necessidade de restabelecer as relações comerciais e diplomáticas com a URSS, declarando que é favorável a que o Brasil mantenha relações com os países do campo do socialismo, pois tal medida beneficiaria não só ao Brasil como a todo o mundo.

SÃO LUIZ, 30 (Do cortesão) — Os primeiros resultados do pleito para a assembleia federal, na vaga do sr. Clodomir Cardoso, dão ampla vantagem ao sr. Henrique da Roche, candidato das Oposições Coligadas contra o sr. Carvalho Guimarães, indicado pelo sr. Vitorino Freire.

Nessas eleições, o povo manauense demonstrou, mais uma vez, sua repulsa à política de Vargas e do governo do Euzebio de Barros.

CONCURSO DO «AUMENTO DO DIA»

Uma brincadeira de renome autor nacional ou estrangeiro poderá ser obtida por você, leitor, inteiramente gratis. Basta que escreva (Rue Gustavo de Lacerda 19, sobrado) ou telefone (seção popular — 22-5818) para nossa redação sugerindo a publicação de um produto de consumo popular que tenha sido aumentado nos últimos dias. A melhor informação da semana será premiada com um livro.

DERROTADO O CANDIDATO DE VITORINO

SÃO LUIZ, 30 (Do cortesão) — Os primeiros resultados do pleito para a assembleia federal, na vaga do sr. Clodomir Cardoso, dão ampla vantagem ao sr. Henrique da Roche, candidato das Oposições Coligadas contra o sr. Carvalho Guimarães, indicado pelo sr. Vitorino Freire.

Nessas eleições, o povo manauense demonstrou, mais uma vez, sua repulsa à política de Vargas e do governo do Euzebio de Barros.

CONSTRUIDO NA U.R.S.S. UM GIGANTESCO LAMINADOR

SERVIRÁ PARA QUALQUER TIPO DE AÇO — NA FÁBRICA DE MAQUINÁRIAS DOS URAIS, EM SVERDLOVSK

MOSCOW, 30 (IP) — A Fábrica de Maquinária dos Urais, em Sverdlovsk, terminou a construção do primeiro exemplar tipo do chlooming 1150s (esta cifra significa que o diâmetro dos cilindros é de 1.150 mm).

O chlooming 1150s está destinado para o laminado de peças de 6 a 15 toneladas. As peças de fundição ao passarem pelo chlooming adquirem a forma de barras quadradas de diferentes seções. Nesta potente máquina também se pode elaborar peças retangulares de uma espessura de 100 a 300 mm e de um comprimento de 500 a 1.500 mm.

O chlooming 1150s está calculado para laminar peças de fundição tanto em carbono como de aços especiais. Seu rendimento anual se eleva a vários milhões de toneladas.

Os lingotes são comprimidos pelos cilindros. A longitude de cada um é de 2.800 mm. Estes cilindros podem girar

uma velocidade até de 100 voltas por minuto. Cada um dos cilindros é posto em movimento por um motor independente, de corrente contínua, de uma potência de 4.500 HP. Para em marcha outros mecanismos do trem de laminação instalam-se motores elétricos com uma potência total de cerca de 9.500 HP.

O novo e potente trem de laminação está integrado por grande número de complexos mecanismos. Entre eles figura o carro para o transporte dos lingotes, um dispositivo para dar volta a estes últimos, marteletes que exercem o corte do metal a uma pressão até de 1.600 toneladas, assim como outros mecanismos.

O peso total do mecanismo do chlooming ultrapassa de 6.500 toneladas. Para o transporte deste mecanismo ao lugar de sua instalação foram precisos 4 trens. Todas as operações para a laminatura dos lingotes na potente máquina estão mecanizadas e automatizadas.

PARIS, 30 (AFP) — Já conhecidos oito semifinalistas da Copa do Mundo de 1954

Proibidas as Reuniões na Ilha do Mocanguê

Servindo aos tubarões Jafet, Lemos Basto e Getúlio e seu afilhado Jango violam desacordadamente a Constituição, que assegura o direito de reunião. Continua proibido aos operários usar desse direito em seus locais de trabalho, os Estaleiros Navais. Essa proibição vem vigorando desde o dia 16 de outubro último.

GOVERNO FASCISTA

Na Ilha do Mocanguê não estão apenas proibidas as reuniões. O local onde elas se realizavam, chamado pelos operários de «Praça da Liberdade Sindical» apesar de não estar mais cercado por fuzileiros navais armados de metralhadoras em consequência dos protestos dos trabalhadores, ainda está pro-

PERSEGUÍÇÕES AOS MEMBROS DO CONSELHO SINDICAL — OPERÁRIOS SUSPENSOS — A «ANISTIA» DE JANGO

bido de ser visitado. Por terem permanecido naquele local, durante alguns minutos na sexta-feira última, foram suspensos por dez dias os líderes operários Eustáquio de Santana e Belchior Góes Alves.

A ANISTIA

Depois da greve de 16 de outubro, centenas de trabalhadores foram vítimas de verdadeira inquisição fascista. Forçado pelos protestos da classe operária Getúlio concedeu anistia aos prejudicados. Esta anistia todavia, não tem sido mais do que mera

demagogia. O Conselho Sindical dos operários na Ilha vive quase impedido de funcionar, com seu presidente e delegados constantemente perseguidos. Os operários Silvino Lima, Alvarenga e Walter, que foram submetidos a um inquérito fascista instaurado nos Escritórios do Lôdo, apesar da anistia concedida há mais de um mês, estiveram suspensos até ontem.

VIOLENCIA CONTRA O SINDICATO

Através do integralista diretor da Ilha do Mocanguê, Comandante Lemos Basto, Getúlio insulta o Sindicato dos Operários Navais. Não faz um mês, quando os operários distribuiram na Ilha um edital do Sindicato convocando uma assembleia, o Comandante Lemos tomou os editais, rasgando-os insolentemente.

Por Trás dos Portões da Fábrica de Calçados D. N. B.



FEIJÃO, ARROZ E de vez em quando um naco de carne da COFAP é o que se vê nas férias marinhas das operárias da FÁBRICA DE CALÇADOS D.N.B.

QUEREM 80% DE AUMENTO OS MOTORISTAS DE ÔNIBUS

Este ontem em nossa redação uma comissão de motoristas da «Vigia Relâmpago S/A» protestando contra a inabilidade da diretoria de seu órgão sindical — Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Amigos — e principalmente do presidente. E explicaram os trabalhadores porque protestavam:

— Não faz muito tempo, premidos pelas necessidades que são cada dia maiores em nossos lares, aprovamos os Trabalhadores reclamam

contra o presidente de seu Sindicato que está deixando o aumento de salários depender da redução ou não dos preços de passagens — Apelo aos motoristas para exigirem uma assembleia em assembleia de nosso Sindicato reivindicar das empresas de transporte, um aumento geral de 80 por cento. Pois bem, como há um leitor zando a redução de passageiros de ônibus, o presidente de nossa entidade está deixando nossa reivindicação.

— Mesmo com tal barreira de vigias, alaguetes inimigos de toda espécie dos trabalhadores, conseguimos entrar na D.N.B. Por ser hora do almoço dos operários, fomos diretamente ao refeitório, onde, ao declinarmos a nossa qualidade de reporter da IMPRENSA POPULAR fomos recebidos com manifestações de simpatia. Todos queriam falar ao nosso jornal.

— CONVERSA FIADA

Os patrões ameaçam que se as passagens forem reduzidas — prossegue a comissão — diminuirão nossos salários. Não podemos admitir tal coisa, que será um golpe aos nossos salários. Também não estamos de acordo com a ganância dos patrões de lucros cada vez maiores.

E mais adiante:

— A lei de redução de passageiros já ató passou da da dívida, se aplicada. Está visto que neste governo de esforço e carestia nada pode baixar de preço, senão por pressão do povo. Deveremos exigir a rebaixa imediata.

— O AUMENTO NAO PODE DEFENDER DE NADA

Na opinião dos trabalhadores, mesmo que a tal Lei fosse só aplicada e os patrões ficassem fuios com a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDIMOS AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

— PEDEMO AUMENTO DE SALÁRIO — disse a comissão — porque deles tiramos necessidades. Enquanto o presidente do nosso Sindicato deixou-se envolver pela conversa fiada de redução de passageiros, a redução de seus lucros, o aumento de salário que reivindicam não podia ficar dependendo absurdamente disso.

Há Esperanças de Que Robson Possa Ainda Atuar no Fla x Flu

15.000 Cruzeiros Para os Aspirantes Tricolores —
NHA OS JOGADORES TRICOLORES RECEBERÃO UM PRÉMIO DE 15.000 CRUZEIROS COMO OCORREU O ANO PASSADO.

O FLUMINENSE, VENCENDO O OLARIA POR 1x0, LEVANTOU O CAMPEONATO DE ASPIRANTES, SAGRANDO-SE TRICAMPEÃO NESSA CATEGORIA. POR ESTA FAÇA-

COMPLETO FLAMENGO

RETORNARA MARINHO AO «ONZE» DA GÁVEA NO SENSACIONAL FLA x FLU DE DOMINGO — SEMANA DE GRANDES PREPARATIVOS NO SETOR RUBRO-NEGRO — HOJE INDIVIDUAL E AMANHÃ CONJUNTO

O Flamengo, com a vitória do Vasco sobre o Botafogo, ganhou muito. Bastaria um leve tropeço de um dos líderes para o Flamengo estar no pato, e isso aconteceu. Com a derrota, os botafoguenses colocaram os rubro-negros, que irão disputar com os tricolores o título de campeão do returno.

Os gavetões estão satisfeitos com a oportunidade que lhes foi oferecida: Val e Flamengo para uma decisão depois de nove anos, para guiar de sua torcida sincera e imensa. E pretendem o quadro do Esquerdinha aproveitar bem a chance, vencendo com categoria de campeão a equipe de Alvaro Chaves. Para isso, a semana tricolor será das mais agitadas, sendo que os preparativos serão intensos pa-

ra o maior clássico do campeonato.

INDIVIDUAL

No Gávea, Flávio Solich reunirá hoje os seus pupilos para um treino individual, que será o começo dos preparativos para tão importante prélio.

AMANHÃ CONJUNTO

O primeiro treino de con-

junto da semana será este sábado manhã. Todos devem tomar parte no exercício. Indio e Garcia, que se contundiram levemente no jogo passado, também devem participar da prática.

VOLTA MARINHO

Para o grande jogo de domingo, o Flamengo já contará com o seu titular Ma-

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Trav. de Ouriçor, 82 — 4.º andar — Fones: 55-4286

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 — 4.º andar — Sala 1.612 — Fone: 12-1180

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 — 5.º andar — Grupo 993 — Fones: 42-9028 e 42-8864

DR. CALIXTOURIN HUNLIM CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São José, 60 — Grupo 1.108
Fone: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR
Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.103
TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102
TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALCEDO CUTINHO
Terceira, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 502 — Fone: 55-3815

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 16 — 1.º andar
Fone: 22-0863 — Espanhola do Castelo.

DR. ANTONIO JUSTINO FRETES DE MENESES CLÍNICA GERAL
Av. Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Sala 902 — 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 18 horas.

LEILOEIRO EUCLIDES
Lojão Páublico — Prédios, Móveis, Terrenos, etc. — Escritório o Salão de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 22-1492.

Foi uma pugna das mais duras, em que o fator chances prevaleceu. O Vasco, no entanto, teve uma vitória justa. Apesar do equilíbrio reinante, seus jogadores foram mais melhores de si mesmos desembargados, mais destinados, assestando-se assim de um magnífico resultado, que o coloca aos outros dos seus fãs, nessa reabilitação, um quadro punjante com grande altura tornava-se problemática.

FLUMINENSE, 3 X 0 MARÍA, 1

Tricolores e Baristas realizaram uma partida muito movimentada. Os olarienses que são sempre perigosos em seu campo não deixaram de manter esse prognóstico. Estiveram ameaçadores, e aí não fomos a pessima situação de juiz da partida, que prejudicou sensivelmente o Olaria, o marcador poderia ser bem diferente.

O júri foi dos mais movimentados, com apêndices equilibrados em ambas as fases. Entretanto, vascainos botafoguenses atuaram de forma muito diversa quando contra o Fluminense. O Vasco para melhor, apresentando-se mais firme.

O Botafogo, menos céfico, mais recôndito.

A primeira etapa foi resplassista, tendo o Vasco um gol a favor. Não se modificou o panorama da fase final. O empate surgiu deu mais vigor aos contendores, que partiram para a vitória. E as oportunidades se acunhamaram, com as duas vanguardas perdendo oportunidades de ouro. Os cruzmaltinos, porém, foram mais felizes, e num lance bem urdido, conseguiram o gol da vitória, que viria coroar os seus esforços.

FLUMINENSE, 3 X 0 MARÍA, 1

Os rubro-negros foram felicissimos nessa rodada. Vencendo com relativa facilidade o São Cristóvão, ganharam mais com a vitória dos cruzmaltinos sobre os alvinegros.

Isto porque ficaram no pá-

rinho, que esteve abastado por contusão. O zagueiro está restabelecido e sua indicação é certa no clássico, dando assim à defensiva rubro-negra maior vigor.

FLA-FLU SENSACIONAL

São os seguintes os jogos da próxima rodada: Fluminense x Flamengo (domingo, para a decisão do título do campeão do returno) no Maracanã; Vasco x América, sábado no Maracanã; Bangu x Madureira, em Bangu; Bonfim x Canto do Rio, em Bonsucesso; Botafogo x Olaria, em Botafogo; São Cristóvão x Portuguesa, em Figueira de Melo.

Faltam na antecipação para sábado os jogos Bonsucesso x Canto do Rio e São Cristóvão x Portuguesa.

Rádios e Televisões concordaram com garantia. Telefona para 22-3070 e chamar Benévolos.

Benítez, Pavão e Marinho. Todos jogarão no sensacional Fla-Flu do domingo.



RECORDAÇÕES da RODADA

Foi, evidentemente, um jogo de grandes alternativas. Primeiro o Vasco mandou no embate. Resolveu tomar conta do campo e, depois do gol de Alvinho, não permitiu que o Botafogo se encontrasse no gramado. Mesmo porque o alvi-negro não era nem uma sombra daquele quadro espetacular que uma semana antes abatia o Fluminense.

☆ ☆ ☆

O panorama do segundo tempo, pelo menos até o vigésimo minuto, permaneceu igual ao do primeiro.

Sómente depois que o Botafogo empata, si que a peleja ganhou intensidade.

O Botafogo teve chance para desempatar. Juvenal principalmente, pardeu um gol certo. E Garrincha esteve também para fazer um gol não fosse o penalti, que sofreu, não assinalado pelo juiz.

☆ ☆ ☆

Confirmou-se mais uma vez a escrita de que em grandes jogos a chance pode fazer muita coisa.

E foi a chance, que deu a vitória ao Vasco, quando o próprio Vasco já estava mal de que satisfeito com o empate. Uma bola cruzada por Maneca da ponta direita passou por todo o mundo (a defesa do Botafogo ficou parada) e foi encontrar a cabeça de Plinga, rumando daí para as redes.

☆ ☆ ☆

Venceram, assim, os vascainos num jogo, que pode ser considerado muito bom, sob todos os pontos de vista.

☆ ☆ ☆

O Fluminense venceu também, sendo que o juiz foi uma calamidade, prejudicando fatalmente o Olaria.

Segundo, porém, os que estiveram em Bariri (referimo-nos aos cronistas esportivos e não os torcedores), o triunfo do quadro tricolor foi merecido, fruto da reação espetacular, que empreendeu no segundo tempo.

☆ ☆ ☆

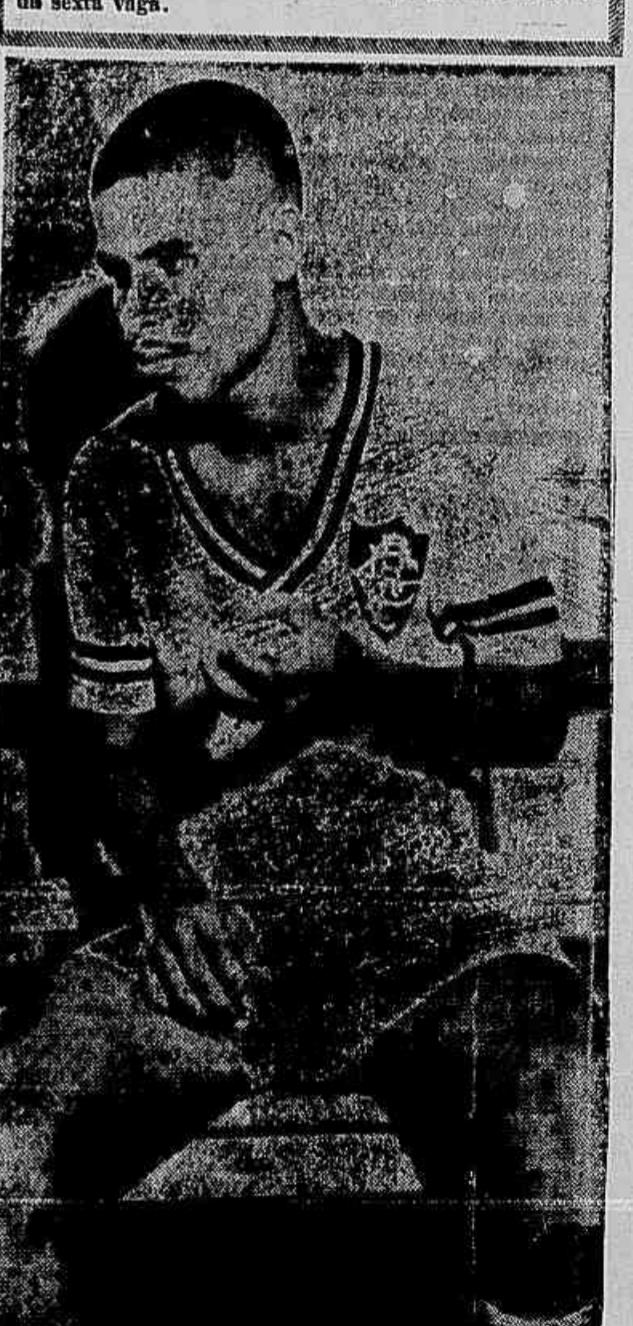
A coisa esteve tão pronta para o Fluminense no final da peleja da Rua Bariri, que só Didi e Quincas andaram salvando gol certos dos olarienses. Uma prova de que Quincas serve para alguma coisa.

☆ ☆ ☆

E o Flamengo não deu confiança ao São Cristóvão. Rubens resolveu ganhar o jogo e ganhou mesmo.

☆ ☆ ☆

O mesmo fez o América com o Madureira e o Ramalho com o Bonsucesso, diante do que banguenses e madureirenses decidirão em definitivo domingo próximo o acesso da sexta vaga.



ROBSON, O PROBLEMA DOS TRICOLORES

Detalhes da 21.ª Etapa

VASCO DA GAMA 2 x BOTAFOGO 1

Local — Estádio do Maracanã.

Preliminar — Vasco da Gama 3x0.

Renda — 766.463,60.

Juíz — Carlos de Oliveira Monteiro.

1.º Tempo — Vasco 1x0, Alvinho aos 25'.

Final — Vasco 2x1, goles de Garrincha aos 21' e Plinga aos 43'.

Vasco da Gama — Osval-

do; Belini e Haroldo; Eli, Mirliton e Jorge; Maneca, Vivaldo, Ipojuca, Plinga e Alvinho.

Final: Fluminense 3 x 1.

Gol de Didi (penalti), Maninho e Telê.

FLUMINENSE: Vileudo, Pindaro e Pinheiro; Jair Edson e Bigode; Telê, Didi, Maninho, Robson e Quincas.

OLARIA: Aníbal; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquer-

AMÉRICA 7 x MADUREIRA 0

Local — Campos Sales.

Juíz — Flávio de Queiroz.

Renda — Cr\$ 19.003,30.

Primeiro tempo — América 1 x 0, gol de Ferreira aos 28 minutos.

Final — América 7 x 0, tentos de Ferreira de penalty, aos 18' e aos 19'; Romeiro aos 26' e 27'; Wasil aos 32' e Romeiro aos 36 minutos.

América — Osny; Caetá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Romeiro, Wasil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

Madureira — Iraci; Bitum e Darcy; Claudiomar, Weber e Mario; Orlando, Calixto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

Aspirantes — Américas 5 x 0.

Juvênia — Madureira 4 x 1.

Anormalidades — Não houve.

BANGU 2 x 1 BONSUCESSO

Local — Estádio de Teixeira de Castro.

Renda — Cr\$ 21.213,70.

Juíz — Franz Grill.

Auxiliares — Emílio Loureiro e Alvaro Sandy.

Bangs — Bangu 4x0.

Juvenil — Bangu 2x1.

Final — Bangu 2x0, goles de Nívio (penalty) e Menezes.

Anormalidades — Não houve.

PONTUGUESA 4 x CANTO DO RIO 0 (SABADO A TARDE)

Local — Estádio do América, em Campos Sales.

Juíz — José Gomes Soberino. Auxiliares: Elair Abacantara e Egídio Nogueira.

Pontuguesa — Antoninho; Walter e Miguel Cleviano; Aristóbulo; José e Lusitano; Renato, Neca, Otávio, Baduca e Natalino.

Canto do Rio — Horácio; Paulo e Carlos; Rubinho, Valéio e Zé de Souza; Roberto, Edson, Almir, Décio e Jairo.

Primerio tempo — Canto do Rio 0 x Pontuguesa 0.

Final — Pontuguesa 4 x 0.

Canto do Rio 0, goles de Neca, Otávio, Baduca e Badunes pela ordem. Esclarecendo-se que os dois primeiros tentos foram marcados no espaço e 1 minuto e meio.

Primerio tempo — Canto do Rio 2 x Pontuguesa 0.

Renda — Cr\$ 5.800,00.

Robson, Uma Esperança

O Dr. Paes Barreto, falando à IMPRENSA POPULAR, declarou que o mignon atacante será poupadão do treinamento numa tentativa normal entre os tricolores

Os tricolores disputarão domingo no Estádio Municipal de Maracanã com o Flamengo o título de campeão do returno. Será uma pugna sensacional que deve arrebatá-lo ao torcedor.

O treinamento dos tricolores obedecerá à mesma ordem, como vem sendo feito, isto é: hoje individual e amanhã o primeiro treino de conjunto. Sexta-feira serão dados os últimos retoques no aperfeiçoamento.

OS PROBLEMAS

Tem o Fluminense nesses dias que antecedem o clássico alguns problemas a resolver. Robson, o cíngulo atacante, acha-se seriamente contundido no tornozelo e ainda com uma entorse no joelho. O Departamento Médico das Laranjeiras resolveu poupar-lhe o treinamento da semana,

leve, não apresentando nenhuma gravidade.

O TREINAMENTO

O treinamento dos tricolores obedecerá à mesma ordem, como vem sendo feito,

isto é: hoje individual e amanhã o primeiro treino de conjunto.

Sexta-feira serão dados

COMEÇA A «BATALHA» DO ARROZ

CRESCEM AS COTAÇÕES NA BOLSA E OS TUBARÕES ESPECULAM PARA OBTER A LIBERAÇÃO DO PRODUTO, ANULANDO O TABELAMENTO DA PORTARIA 51 — A COFAP CRUZA OS BRAÇOS ENQUANTO O ARROZ DE BOA QUALIDADE VAI AOS POUcos DESPARECENDO

As cotações do arroz de boa qualidade (agulha-dos e amarelo) continuam subindo incrivelmente nas bolsas de cereais, ao mesmo tempo em que o próprio arroz «blue rose» (2.a qualidade) começa a desaparecer dos armazéns atacadistas, desviados para o câmbio-negro. Nas feiras livres e empórios distribuidores restam apenas o arroz dos tipos «japonês» e «quintal», além de uma péssima mistura de arroz que está sendo vendida às doças de casa como «arroz superior», a 14 cruzeiros o quilo.

VAI FALTAR O ARROZ «BLUE ROSE»

Enquanto a especulação com o arroz de boa qualidade vem assumindo propor-

Federal e São Paulo. Consoante o noticiário estampado na imprensa de Porto Alegre, detém os tubarões em suas armazéns a espetacular partida de 1 milhão e 500 mil sacos de arroz, os quais de modo algum serão embarcados para as cidades consumidoras sem majoração de preços. Para colocar o estoque de arroz no Rio e em São Paulo, uma comissão de tubarões virá proximamente negar o arroz «blue rose» a fim de obter melhores preços nas praças do Distrito

cões cada vez mais graves, o tubarão controlador da produção rizícola sul-riograndense decidiu abertamente negar o arroz «blue rose» a fim de obter melhores preços nas praças do Distrito



Flagrante da solenidade de entrega dos prêmios.

Conquistou o Oriente F. C. A Taça «Imprensa Popular»

Entregue o prêmio em solenidade realizada sábado, em Caxias — Fala o capitão do time vencedor do torneio promovido pelo jornal do povo

O «Oriental Futebol Clube» sagrou-se campeão do «Torneio IMPRENSA POPULAR». Sábado, a taça a que fôr já foi entregue, solenemente na sede do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, sede de Caxias.

FALA O CAPITÃO

O capitão do time vencedor, Rubens Chaves, declarou na ocasião:

— É com a máxima satisfação que represento o meu clube no torneio promovido pela Comissão de Caxias Pró-IMPRENSA POPULAR, jornal que defende os interesses do povo e incansável defensor do Esporte Menor.

DESTACADOS AJUDISTAS

O sr. Eugênio Rocha falou destacando a atuação de vâ-

tios ajudistas da IMPRENSA POPULAR, entre os quais se destaca o presidente Dr. Romeiro Jr., «pionero das lutas patrióticas realizadas neste município». Ressaltou o trabalho realizado pelo sr. Eliol Leal que «não mede sacrifícios na luta pela paz e a independência nacional».

CANDIDATA

O presidente do «5 de Julho», sr. Manoel Escobar fa-

lou dos estorços desenvolvidos pela candidata a Rainha da Imprensa, srta. Valderez Alexandre, e o entusiasmo com que continua a se desenvolver a campanha Pró-IMPRENSA POPULAR.

MESA DIRETORA

Dirigiu a solenidade a mesa composta pelos srs. Manoel Escobar, Eugênio Rocha e Eliol Leal.

Assembléia em Petrópolis Contra a Carestia de Vida

PETRÓPOLIS, 30 (Da Sucursa) — Hoje, no Sindicato dos Textéis desta cidade, à Rua Marechal Deodoro, 209, às 19 horas, com o apoio de todos os sindicatos deste município, realiza-se uma grande Assembléia Contra a Carestia de Vida e Por Abono de Natal Antecedida de intensa propaganda, inclusive de farta distribuição de bo-

lets pela cidade, a assembleia que se realiza hoje foi convocada pelo Conselho Sindical dos Trabalhadores de Petrópolis e conta com o apoio da Câmara Municipal, que decidiu enviar à assembleia o vereador Antônio Martins do Souza, como representante daquele legislativo.

Os vencedores do torneio, no receberem seus troféus

Aconteceu na CIDADE

Feridos a Bala Pelo Garção

Atropelados o menor e a mendiga por autos não identificados — Discutiram na festa e foram brigas na rua — Depois da discussão com o amante ateou fogo às vestes — Anavalhado e agredido a cassetete por um desconhecido

Na manhã de ontem dois fregues chegaram ao Bar Nossa Senhora de Fátima, situado à Estrada de Braz de Pina, 425, e pediram café e pão com manteiga. Eram elas Carlos Faria e Militão Padreira e estavam de passagem pelo local. O garçom, Antônio Xavier serviu-os e, por esquecimento, trouxe pratos simples. Foi o bastante para que os dois e o garçom entrassem em acalorada discussão, surgiu até ameaças de morte. Depois da intervenção de terceiros, os ânimos pareceram serenados. Carlos e Militão se retiraram, entrando numa fila de ônibus. Antônio Xavier, no entanto, foi até seu quarto, no bar, e quando voltou empunhava um revólver. Dirigiu-se imediatamente para a fila onde se encontravam seus dois desafetos e quando os viu fez logo dois disparos. Os dois operários não foram alvejados e esconderam-se atrás de uns táxis que estavam estacionados próximo à parada de ônibus. O garçom não saiu ainda, deu malas três vezes ao gatilho, sem, no entanto, acertar o alvo. A essa altura populares que presenciavam a ocorrência prenderam e desarmaram Antônio Xavier. Duas das balas foram ferir duas pessoas que se encontravam na fila, Júlio Loureiro Filho, de 34 anos, casado, motorista, residente à Rua Mafra, 173, aparentemente 101, que recebeu ferimento transfiriante no abdômen, e Wilson Valte Martins, de 23 anos, solteiro, funcionário da Imprensa Nacional, baleado na coxa esquerda. O primeiro ficou em observação no Hospital Getúlio Vargas e o segundo, depois de medicado, retirou-se para sua residência.



INCENDIOU AS VESTES

Depois de brigar com seu amante, Nicomedes Cáncio da Silva, soldado de Cavalaria da Polícia Militar, e doméstica Elizete Maria de Oliveira, de 20 anos de idade, residente à rua Leopoldina de Oliveira, fui embora com as vestes em chamas, ateando fogo a seguir. Em consequência, recebeu quemaduras mortais. A mão do militar, tentando socorrer Elizete, ficou com as mãos queimadas. Ambas foram levadas para o Hospital Carlos Chagas, mas quando davam entrada no quele nosocomio, a companheira de Nicomedes não resistiu aos padecimentos, vindo a falecer antes de receber qualquer curativo.

BRIGARAM NA RUA

Everardo de Souza, solteiro, de 24 anos de idade, residente à Rua Major Sá, 16, e Manuel Joaquim Maia, solteiro de 26 anos de idade, dançavam animadamente numa festa que estava sendo realizada no prédio n.º 468, da Estrada Francisco Real. A certa altura ambos tiveram acalorada discussão e para não perturbar a festa saíram para a rua a fim de terminar com a clisma surgida. A parada estava sendo resolvida a socos, pontapés e bofetes, quando apareceu um vigilante municipal e encerrou os dois brigões. Ambos

QUERIA ACABAR COM A FESTA

O sargento do Exército José da Costa Filho, residente à rua Barão de Piranguara, 95, deu uma festinha em casa e convidou, além de outras pessoas, seu amigo João Nunes de

MORREU O MAJOR

Ontem, ao meio-dia, quando passava em frente ao número 38 da Rua Barão de Ipanema, o major do Exército Aníbal Ferreira foi atingido por um mal súbito, calmo Miguel Couto, fôr aquela militar transportado para aquele nosocomio, falecendo quando era examinado. O major foi

Oliveira, casado, de 35 anos de idade residente no número 154 da mesma rua. Quando a festa já bem animada, João Nunes ficou completamente embriagado e, sacando de uma faca, resolveu acabar com a brincadeira. Somente no mês de setembro foram feitas 95 assinaturas.

ANALHADO E AGREDIDO A CASSSETTE

No leito da linha térmica próximo à estação de Vigário Geral, o biscoitário Hermes da Aquino, casado, de 28 anos, residente à Rua Hugo Hugo, 65, naquele subúrbio, foi agredido por um desconhecido, recebendo ferimento no região glúteos e toracopancreática frontal. O biscoitário caiu desmaiado e, com a aproximação de populares, o agressor fugiu em desabalada carreira. A vítima foi transportada para o Hospital Carlos Chagas, onde se encontra internada para tratamento.

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

As associações do Distrito Federal obriaram no dia 30 a sua cota de hora de 2.000.000,00.

CONCURSO QUEBRA-CABECAS

Recortando e colando de uma carta manuscrita 6 desenhos relativos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

Lo — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

15 milhões na IMPRENSA da Verdade e da Paz

Empolga a Cidade o Grupo do «Perna de Pau»

Uiara, a bela princesa, compareceu ao comando e recolheu centenas de votos



ISTO SIM É JORNAL

Na Avenida Rio Branco, esquina de Bittencourt Silva, à passagem do grupo do «Perna de Pau» uma dona de casa gritou entusiasmada:

— Isto sim é jornal. Jornal do povo, contra os tubarões.

Um jovem funcionário público apoiou a exclamação afirmando:



Sais dezenas de pessoas colados numa cédula de voto do Concurso da Rainha da Imprensa dobraram o número de votos da cédula.

ATUALIDADES MÉDICAS

Os médicos do Distrito Federal verificaram que entre dois colegas procurados, um sempre tem a assinatura de ATUALIDADES MÉDICAS, revista de ricas informações e interessantes debates sobre os problemas da medicina atual e que também pertence à família da Imprensa Popular. Assim sendo, todo ativista médico, deve trazer sempre no bolso um talão de assinatura de «Atualidades Médicas» para arranjar o maior número de assinantes que puder. Somente no mês de setembro foram feitas 95 assinaturas.

OS RECORDISTAS DOS CLUBES

J. J. Silva, do Clube Antonio Barbosa, realizou 465,6% de sua cota individual.

Paulo Cesar, do Clube 21 de Dezembro, realizou 380% de sua cota.

Carneiro, do Clube Otávio Correia, realizou mais de 300% e Walter, do Clube Alvorada já está com 244,6%.

PÁREO DURO

NO GRUPO "C"

O Grupo «C», cujo prêmio será um mimógrafo para o competidor que superar em maior percentagem sua cota de subida, apresentou na semana passada, uma reviravolta: os marítimos, que haviam coberto a cota, desde o princípio da campanha, passaram para o 2º lugar desbanhados pelos jovens, que superaram a cota. Agora é o Espírito Santo que cobriu a sua cota e ameaça superá-la.

A Associação 22 de Maio é a que possui a maior cota no Distrito Federal. Embora esta associação não tenha coberto até o dia de ontem a sua cota, devemos ressaltar que entregou durante todos os dias, à Secretaria da Campanha importantes porcentagens e que os redatores e funcionários da IMPRENSA

GRANDE ANIMAÇÃO E ENTUSIASMO

Até o momento em que fechamos esta página, entraram e saíram vários ajudantes na Secretaria da Campanha. Traziam as quantias necessárias para completar as cotas de seus clubes ou superá-las. Na edição de amanhã colocaremos no quadro de honra, os clubes que completaram suas cotas ontem e demais notícias dos resultados da Campanha dos Marítimos.

O Espírito Santo cobriu a cota subida distribuindo cotas entre vários organismos do Estado, dando-lhes um determinado prazo, e fazendo controle diário. Dizem os ativistas capixabas, que estão vendendo medalhas e bonus-motivo para carros do que em outras partes, pois os compradores fazem questão de pagar mais para ajudar a Imprensa Popular.

A Secretaria da Campanha pede aos tesoureiros e encarregados de propaganda dos clubes para comparecerem hoje às 18 horas na sede, a fim de tratar de assunto de grande importância.

Tesoureiros e Propagandistas dos Clubes

A mesma amigo ofereceu à Imprensa Popular um estojo contendo artigos monásticos.

A Comissão da Campanha agrada ao velho amigo a sua oferta, bem como as palavras de confiança na vitória dos 15 milhões.

Quadro de honra

Cobriram suas cotas os seguintes clubes:

ALVORADA — JOAO MOREIRA FILHO — ANITA GARIBOLDI — HEROIS DE NOVA LIMA — 9 DE SETEMBRO — AVANTE — VICENTE MALVONI

Associação: GUSTAVO LACERDA

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

As associações do Distrito Federal obriaram no dia 30 a sua cota de hora de 2.000.000,00.

CONCURSO QUEBRA-CABECAS

Recortando e colando de uma carta manuscrita 6 desenhos relativos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade.

Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito:

Lo — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças;

2º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

VOCE PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

15 milhões na IMPRENSA da Verdade e da Paz

Empolga a Cidade o Grupo do «Perna de Pau»

Uiara, a bela princesa, compareceu ao comando e recolheu centenas de votos



ISTO SIM É JORNAL

Na Avenida Rio Branco, esquina de Bittencourt Silva, à passagem do grupo do «Perna de Pau» uma dona de casa gritou entusiasmada:

— Isto sim é jornal. Jornal do povo, contra os tubarões.

Um jovem funcionário público apoiou a exclamação afirmando:



Sais dezenas de pessoas colados numa cédula de voto do Concurso da Rainha da Imprensa dobraram o número de votos da cédula.

A IMPRENSA POPULAR, com sua Tribuna do Barnabé é o jornal dos funcionários

ULARA NO COMANDO

Uiara, a bela princesa, que ocupa o primeiro lugar no concurso de «Rainha da IMPRENSA POPULAR», compareceu com seu entusiasmo ao comando do «Perna de Pau». Em cada